

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTRATOS FOSSILÍFEROS DA BACIA DO JAIBARAS (NEOPROTEROZOICO- ORDOVICIANO), NA REGIÃO NOROESTE DO CEARÁ

Francisco Rony Gomes Barroso¹, Mário Ferreira de Lima Filho¹, Maria Somália Sales Viana²

Bolsista PRH-ANP 26, rony_barroso@hotmail.com, ¹Departamento de Geologia, Universidade Federal de Pernambuco, ²Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: A Bacia do Jaibaras, na região noroeste do Ceará, até então considerada afossilífera, revelou uma assembleia de fósseis tipicamente de idade Ediacarana, denominada fauna de Ediacara, sendo a única ocorrência no Nordeste do Brasil. Contudo, os estratos fossilíferos não se enquadram em qualquer uma das formações já descritas, sendo extremamente necessário um estudo de caracterização, já que esses estratos podem representar uma nova unidade. Esta bacia também inclui elementos chaves de um sistema petrolífero, tais como: rochas geradoras que estão representadas pelos folhelhos escuros de ambiente lacustre da Formação Pacujá; e eventos magmáticos da Suite Parapuí que poderia auxiliar na maturação de matéria orgânica presente. Além disso, atualmente não há conhecimento suficiente sobre as bacias pré-cambrianas brasileiras, onde as pesquisas não convencionais de hidrocarbonetos estão focadas.

OBJETIVO: Apresentar as características estratigráficas, sedimentares e litológicas dos estratos fossilíferos da Bacia do Jaibaras.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Por meio do conteúdo fossilífero, acredita-se que a Bacia de Jaibaras é uma relíquia Neoproterozóica aflorante. Dessa forma, pode-se estudar o preenchimento sedimentar desta bacia e dos sistemas petrolíferos, a partir de modelos análogos de reservatório, em relação aos grábens não aflorantes sob a Bacia do Parnaíba. Além disso, em analogia a um sistema petrolífero ativo, o arenito fossilífero poderia corresponder a uma rocha-reservatório, onde as litologias são compostas por material detrítico de granulometria fração areia a seixo, representantes de antigos ambientes sedimentares de alta energia.

RESULTADOS OBTIDOS: Através de pesquisas de campo, em afloramentos no Município de Pacujá, foi observado que os depósitos fossilíferos apresentaram arenito grosso, bastante silicificado, imaturo, de cor creme, amarelado, bege, às vezes cinza, com estratificações cruzadas acanaladas e marcas de ondas simétricas que auxiliaram na caracterização de um sistema fluvial meandrante próximo à desembocadura. Este arenito é denominado informalmente de Arenito Contra Fogo (por estar representado principalmente na fazenda homônima), e ocorre como um espesso lobo adentrando de sul para norte na Bacia de Jaibaras, repousando discordantemente sobre as brechas da Formação Pacujá. O Arenito Contra Fogo, que se encontra parcialmente erodido, exhibe espessura de 100m, com variações laterais, e, ao leste, é sotoposto lateralmente pelo Grupo Serra Grande (Bacia do Parnaíba). A caracterização dos estratos fossilíferos da bacia sugere uma revisão estratigráfica para reconstrução da sua história geológica, bem como o estabelecimento de modelos análogos a reservatórios.